

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

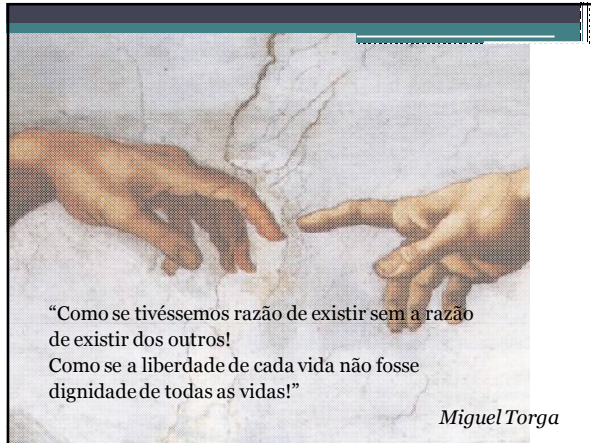
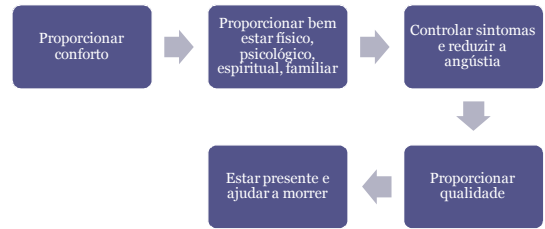
Testamento Vital 11.º Congresso Nacional de Bioética

O encontro com o outro na sua vulnerabilidade

Patrícia Coelho

Setembro, 2010

Cuidar é encontrar o outro na sua vulnerabilidade
é assumir um compromisso com o outro



Cuidar é...

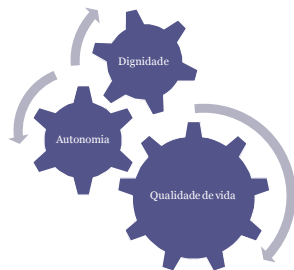
quando o nosso **olhar** repousa no olhar do outro, quando a nossa **mão** encontra a mão do outro, quando o nosso **sorriso** abre um sorriso no outro. Cuidar, é **estar com o outro**, mesmo quando o outro, aparentemente, já não esta conosco. Cuidar é **ajudar** o outro a morrer, **caminhando a seu lado** nos últimos momentos da sua vida.õ

João M. Raposo

õDiz respeito a **ações e actividades** orientadas no sentido de assistir, apoiar ou capacitar outro **indivíduo ou grupo** com necessidades evidentes ou antecipadas para melhorar ou aperfeiçoar uma forma de **vida** ou condição humana, ou para encarar a **morte**.õ

Madeleine Leininger

Doente... Cuidar...



O Cuidador e o cuidar

õA presença de quem **cuida** não é apenas física e meramente profissional, mas sim a **presença de uma pessoa humana** capaz de escutar, compreender e ajudar.

Cuidar é um verdadeiro **encontro com o outro**, é estar inteiramente para o outro numa relação de **proximidade e de ajuda**, caracterizada pela abertura, pela compreensão e pela confiança.õ

Susana Pacheco

Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features

Então... Que fazer?

- Face ao sentimento de impotência sentido por alguns profissionais mas sobretudo perante o sofrimento e o sentimento de abandono percebido pelos Doentes surgem:

Cuidados Paliativos

Percurso evolutivo...

CUIDADOS PALIATIVOS

AVANÇO NA ARTE DE CUIDAR

"TUDO HÁ A
FAZER...QUANDO JÁ NÃO
HÁ MAIS NADA A FAZER!!"

Os Cuidados Paliativos

Afirmam a vida, valorizam-na e consideram a morte como um processo natural.

Objectivo central:

- redução do sofrimento
- promoção da máxima qualidade de vida

Os Cuidados Paliativos....

- São reconhecidos como essenciais nos cuidados de saúde
- São uma resposta organizada à necessidade de tratar, cuidar e apoiar activamente os doentes em fase final de vida, bem como suas famílias
- A finalidade é assegurar a melhor qualidade de vida possível

- Oferecem um sistema de apoio para ajudar os doentes a viverem o mais activamente e criativamente possível
- Oferecem também um sistema de apoio para ajudar os familiares do doente a adaptarem-se à doença e ao processo de luto
- Integram os aspectos psicológicos, sociais e espirituais dos cuidados, de forma que os doentes possam assumir a sua própria morte de forma tão completa e construtiva possível



A equipa de saúde assume um papel primordial prestando cuidados humanizados, mantendo a dignidade e qualidade de vida.

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

Cuidar...em Cuidados Paliativos

- A vida humana deve ser preservada considerando a sua qualidade, não devendo ser sustentada indefinidamente.
- Existe também uma diferença entre manter vidas, suportadas por máquinas, excesso de terapêutica, recursos a meios dolorosos, fúteis que não se constituem em benefícios, para o bem-estar ou conforto do doente mas que implicam sacrifícios para a pessoa em causa.

Essência dos Cuidados Paliativos

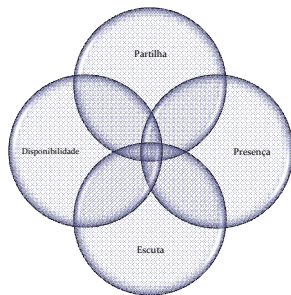
- Tratamento com cuidados técnico-científicos específicos
- Morte no tempo certo (não retardar, nem acelerar)
- Resposta eficaz no alívio dos sintomas
- Família inserida na dinâmica dos cuidados
- Privilegiar as decisões e opções do doente



Visando sempre a qualidade e o bem-estar de cada pessoa

Em Cuidados Paliativos

O Processo de morrer



...” na perspectiva ética, a relação entre quem cuida e é cuidado, modula-se por princípios e valores – a dignidade humana é o verdadeiro pilar de que decorrem os outros princípios e que tem de estar presente de forma inequívoca, em todas as decisões e intervenções”.

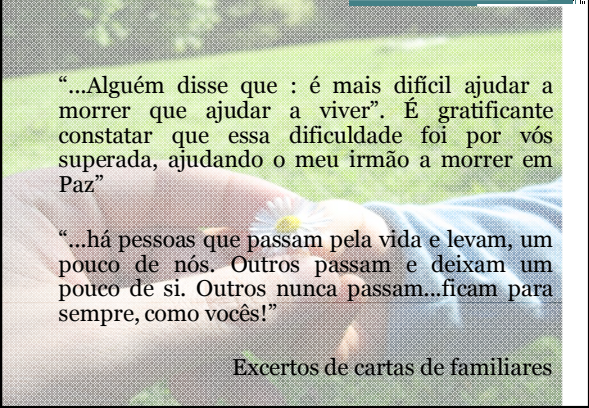
L.Nunes

Vulnerabilidade...

“O doente é pessoa, é pessoa que se encontra numa situação de vulnerabilidade - resultante da doença - mas que, por esse simples facto, não deixa de ser titular de direitos e de deveres, (...) decorrentes do respeito devido a dignidade e à liberdade do ser humano”

Helena Melo

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

A background image showing a close-up of two hands, one larger and one smaller, gently holding a small yellow flower. The background is a soft-focus green field.

“...Alguém disse que : é mais difícil ajudar a morrer que ajudar a viver”. É gratificante constatar que essa dificuldade foi por vós superada, ajudando o meu irmão a morrer em Paz”

“...há pessoas que passam pela vida e levam, um pouco de nós. Outros passam e deixam um pouco de si. Outros nunca passam...ficam para sempre, como vocês!”

Excertos de cartas de familiares